



São Paulo, 13 de maio de 2020

Ao excelentíssimo
Sr. José Guilherme Tollstadius Leal
Secretário da Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA/MAPA

Nós da Proteção Animal Mundial, organização não governamental que trabalha globalmente pelo bem-estar animal, com escritórios em 14 países e projetos em 56 países, vimos por meio deste alertar as autoridades responsáveis do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) sobre a eminente crise que poderá colocar milhares de animais de produção em situação de risco, tendo, portanto, seu bem-estar afetado.

Frente a possibilidade de fechamento de alguns estabelecimentos comerciais e também riscos de redução das operações de algumas agroindústrias, as granjas e fazendas podem ser diretamente afetadas, o que resulta na necessidade de elaboração de um plano de contingência robusto, objetivando ao mesmo tempo conter a contaminação e disseminação entre humanos pelo COVID-19, bem como a garantia do bem-estar dos animais tutelados pelo Brasil.

Já presenciamos anteriormente estados de calamidade frente ao desabastecimento das propriedades rurais, bem como pelo fechamento de plantas frigoríficas, a exemplo da greve dos caminhoneiros. Naquela ocasião os animais que ainda estavam nas granjas passaram por privação de alimento, água, medicamentos, inclusive registrando casos de canibalismo devido à essa escassez e ao aumento da densidade. Essas situações colocam em alerta o nível sanitário do país.

Com a contaminação de pessoas envolvidas na cadeia produtiva e logística de suprimento, bem como o provável fechamento de rodovias intermunicipais e interestaduais poderão incorrer na redução nas operações de abate, principalmente aquelas espécies de ciclo curto, como aves e suínos. Além dos riscos na produção e abate é preciso considerar também as dificuldades de logística de suprimentos essenciais para garantir a normalidade das operações das agroindústrias que poderá afetar milhões de animais.

Há indícios de que estes problemas já esta ocorrendo na região sul do país como descrito pela revista Reuters em 30/04/2020 "O relatório acompanhou os casos do COVID-19 entre 20 de março e 27 de abril em sete cidades do estado do Rio Grande do Sul, incluindo Lajeado e Passo Fundo, onde grandes frigoríficos BRF SA e JBS SA têm operações. Cerca de 16.345 pessoas que trabalham nessas fábricas foram potencialmente expostas, segundo o relatório"

Av. Paulista, 453 - conj. 32 e 34
CEP: 01311-000,
São Paulo (SP), Brasil
T +55 (11) 2344-3777
F +55 (11) 2344-3773

 protecaoanimalmundial.org.br



Desta forma, solicitamos ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento que oriente os produtores, empresas produtoras e processadoras à elaboração de um plano de contingência que contemple:

- Garantir que cada animal receba água e ração em quantidade e qualidade adequadas para a espécie;
- Sistemas de backup ou um plano de conserto de falhas elétricas (dentro de 8 horas) principalmente visto que estamos em uma época de altas temperaturas e o desabastecimento elétrico pode levar a morte de muitos animais por calor, principalmente em aves e suínos;
- Elaboração de um plano de logística de transporte para abate dos animais em frigoríficos próximos ao que são habitualmente utilizados e que possivelmente poderão sofrer reduções nas operações;
- Que as empresas criem um plano de biosegurança para proteger seus funcionários e evitar a disseminação da doença entre eles, mitigando assim os riscos aos animais por possível falta de recurso humano para desempenhar o manejo desses animais;
- Que o MAPA articule uma flexibilidade de transporte de animais, alimento, água e medicamento nas rodovias que poderão sofrer restrições de tráfego, garantindo assim o fluxo de suprimentos e animais, sem que os mesmos fiquem presos em barreiras.
- Que o MAPA articule uma flexibilidade de abate em plantas próximas caso haja redução ou paralisação do processo de abate de algumas plantas, garantindo assim o abate adequado, seguindo as normas de abate humanitário previstas na Instrução Normativa nº3, 2000.

No mais, a equipe técnica da Proteção Animal Mundial está à disposição do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento para auxiliar no que for preciso para garantir que os animais de produção sofram o menos possível durante a crise sem igual que estamos atravessando.

Saudações cordiais de toda equipe da Proteção Animal Mundial.

Helena Pavese
Diretora-executiva Proteção Animal Mundial

Av. Paulista, 453 - conj. 32 e 34
CEP: 01311-000,
São Paulo (SP), Brasil
T +55 (11) 2344-3777
F +55 (11) 2344-3773

 protecaoanimalmundial.org.br